

Dor no ombro, às vezes irradiando para o pescoço, com enrijecimento da musculatura desta região e dificuldade para a movimentação do ombro são os sintomas mais importantes dessa patologia que podendo afetar até 20 em cada 100 pessoas com diabetes. Embora essa doença não seja incomum, ela é ainda muitas vezes não diagnosticada, levando a muito sofrimento e à longa procura de diagnóstico.

As causas da Capsulite Adesiva do Ombro não são bem conhecidas. Ela aparece tanto em pessoas com diabetes do tipo 1, como de tipo 2, mais frequentemente nas mais idosas e com maior tempo de diabetes. Geralmente acomete um ombro, podendo mais raramente comprometer os dois. Outras causas podem ser responsáveis por essa alteração do ombro, tais como contusão local, cirurgia prévia de ombro e outras doenças crônicas.

O tratamento pode ser feito, inicialmente, com fisioterapia e antiinflamatórios. Se só isso não for suficiente, outros tratamentos mais agressivos são a aplicação de corticóides intralesional e, em último caso, cirurgia ortopédica por artroscopia.

Observa-se que, nos casos de aplicação de corticóide intraarticular, deve-se medir a glicemia mais vezes por dia, ajustando a medicação para diabetes, pois sempre pode ocorrer aumentos de glicemia que em alguns casos chegam a valores muito elevados.

Recomenda-se iniciar o tratamento no início da doença, assim as chances de cura são maiores.

{backbutton}